



MP processa Globo por cenas exibidas em novelas

O Ministério Público do Rio está promovendo três ações contra a Rede Globo pela exibição de cenas impróprias para o horário em três de suas novelas.

A ação pública movida pela Procuradoria da Infância e Juventude da Capital quer que sejam cortadas cenas de “A Próxima Vítima” e mudanças nos horários de “Uga Uga” e “Laços de Família”.

O MP propõe indenizações de R\$ 5 milhões por danos morais que estariam sendo causados pelas cenas.

Bloch

O juiz da 5ª Vara de Falências, José Carlos Maldonado de Carvalho, garantiu a um grupo de ex-funcionários da editora Bloch o controle da massa falida de algumas revistas da casa.

Dentro de 15 dias, deverão estar indo novamente para as bancas as

revistas Manchete e Amiga.

Rock in Rio III

O juiz da 33ª Vara Cível do Rio, José Peres, concedeu liminar favorável ao Ecad, proibindo as apresentações musicais no Rock in Rio III.

A proibição vale até que os organizadores obtenham a autorização necessária para a execução das músicas que serão tocadas no festival.

Cada dia do evento sem regularizar a situação custará, R\$ 500 mil de multa. As empresas envolvidas – Artplan, Aol e Banco Itaú – estão proibidas de vender ingressos até que a situação seja resolvida.

O Ecad resolveu entrar na Justiça porque não teria recebido até hoje nenhum centavo relativo a direitos autorais do Rock in Rio II, que aconteceu há nove anos.

CPI do futebol

Com essa a turma do CPI do futebol não contava: vão ficar um pouco mais complicadas e infinitamente mais demoradas as investigações sobre a relação CBF-Nike. O foro contratual da empresa é nos Estados Unidos.

Date Created

07/11/2000